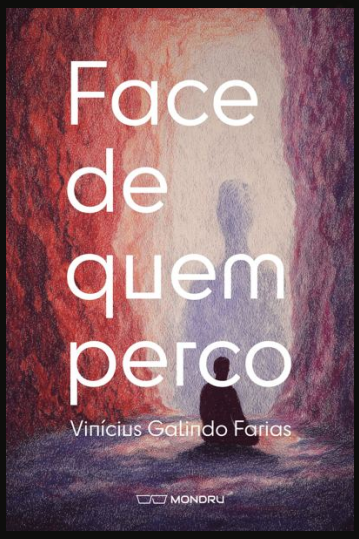
MONDRU

PRESS RELEASE



"Face de quem perco", a obra de estreia de Vinícius Galindo Farias, emerge como um marco poético na exploração do luto afetivo

O tempo que insiste em ruir e habitar

Face de quem perco · Vinícius Galindo Farias · lançamento em 19 de agosto de 2025 · selo Mondru

Vinícius Galindo Farias lança Face de quem perco, pela Mondru Editora. Um tema universal abordado com singularidade e profunda sensibilidade. O livro se apresenta como uma metáfora arquitetônica da perda, onde a casa serve como um espaço íntimo para o processamento da ausência e da saudade de um amor que insiste em permanecer, mesmo após o término. Esta obra convida o leitor a uma jornada introspectiva e visceral, oferecendo uma fotografia da mortalidade e da resiliência da emoção humana diante da perda "sem atestado de óbito".

Desde o primeiro contato, a obra de Farias propõe uma inovação narrativa ao comparar a escrita a uma construção: "prepara-se o terreno, firmam-se os alicerces e, só então, erguem-se as paredes e o telhado". A poesia, por sua vez, chega com a "mudança de um eu-lírico para essa casa recém-levantada". Essa casa é, de fato, a alma do eu-lírico, escrutinada cômodo por cômodo, revelando emoções como saudade, rejeição, cansaço e desejo, e até mesmo as "sujeiras que se acumulam sob a tapeçaria" e os "copos trincados", símbolos do que está quebrado ou oculto na experiência do luto. A escrita é apresentada como um gesto de sobrevivência, um grito no escuro.

A narrativa de "Face de quem perco" é marcada pela coragem do eu-lírico em abraçar a contradição e a intensidade das emoções. Ele ama e odeia, suplica e ironiza, reza e maldiz, em uma expressão crua da complexidade do luto afetivo. A linguagem é visceral, manifestando-se na visceralidade da palavra, ilustrando um amor que, mesmo em ruínas, ocupa um lugar central e persistente. A obra desdobra um "léxico religioso em tensão com o desejo pelo pecado", criando uma espiritualidade onde a casa se torna uma "esperança de Deus e o vazio de sua ausência".

A estrutura do livro é um dos seus pontos mais inovadores e cativantes. O livro é dividido em quatro partes, cada uma nomeada em referência a um cômodo ou elemento da casa: "Tapeçaria ou o que existe", "Assoalho ou o que cresce", "Cortinas, persianas, e abajures que não ligam ou o que morre" e "Sala de estar ou o que falta". Essa divisão arquitetônica não é meramente formal; ela espelha a jornada emocional do luto, desde o que se mantém e cresce, passando pelo que se finda, até a confrontação com a ausência. Elementos como "persianas"

permitem a passagem de "vultos" ou "abajures que não ligam" simbolizam o fim e a falta de esperança de um retorno, criando um cenário rico em simbologia.

Vinícius Galindo Farias, embora jovem e em início de trajetória, não busca apenas ser lido, mas "quer nos tocar", convidando o leitor a se conectar com a vulnerabilidade e a autenticidade de sua escrita. A obra é uma confissão "à flor da pele que também nos pesa carregar". No desfecho, a mensagem de que "nada é esquecido, apenas ressignificado" ressoa como um poderoso testamento de resiliência e continuidade. "Face de quem perco" é, portanto, um convite a "abrir a porta, seja para receber alguém ou para ir embora", um gesto poético de seguir em frente, mesmo quando a casa interior ainda sente o "tempo desbota e descasca nossas paredes". É uma estreia marcante que promete tocar profundamente aqueles que já viveram a delicada e complexa jornada do luto afetivo.

SOBRE A OBRA

GÊNERO	PÁGINAS	FORMATO	ISBN	SELO	PREÇO DE CAPA
Poesia	104	14 × 21 cm	978-65-6042-237-7	Mondru	R$ 54,90

“Face de quem perco” explora uma narrativa poética singular, de um eu lírico e seu afeto ao longo de anos, fazendo dele um lar, em metáfora e em verdade. Intensidade e calmaria. Distancia-se de memórias, sensações, pessoas, e o que lhe resta é transforma-las em musas – razões para atravessar o incerto de um amor que, de tão perene, percebe-se tão ínfimo. Aqui, olhar para dores passadas é trazer significado para as dores iminentes. É encontrar um túnel de volta para si. Olhar para um vaso quebrado e dar margem à reflexão: No desencaixe de inteiros, o que é amar as faltas?

AUTORIA



Vinícius Galindo Farias

@vinigalindof

Vinícius Galindo Farias nasceu em 2004, em Arcoverde, Pernambuco. Formado pelo Instituto Federal como técnico em Edificações, atualmente cursa Design pela Universidade Federal de Pernambuco. Desde a infância, se dedica à escrita, transitando entre o afetivo, o sombrio e o saudoso. Vive com a família em Pesqueira, no agreste pernambucano. “Face de quem perco” marca sua estreia literária.

FICHA TÉCNICA

AUTORIA	Vinícius Galindo Farias	@vinigalindof
EDITOR	Jeferson Barbosa	@jeferson3barbosa
CAPA E PROJETO GRÁFICO	Jeferson Barbosa	@jeferson3barbosa
COORDENAÇÃO EDITORIAL	Juliana Matos	@juliana3matos
ASSISTENTE EDITORIAL	Augusto Oliveira	
REVISÃO	Matheus Mitre	@mmitretayar
SÓCIA-DIRETORA	Juliana Matos	
EDITOR-CHEFE / SÓCIO-DIRETOR	Jeferson Barbosa	
ASSISTENTE EDITORIAL	Gabriela Queiroz	
LEITURA CRÍTICA	Gabriela Queiroz	
CAPA	Jeferson Barbosa	
PROJETO GRÁFICO	Jeferson Barbosa	
DESIGNER ASSISTENTE	Gabriele Oliveira	
ARTE DA CAPA E DO MIOLO	Colagens de Jeferson Barbosa com imagens geradas proceduralmente.	
REVISÃO	Matheus Mitre	

PARA A SUA MATÉRIA

Copiar a notícia em texto
Texto completo, pronto para colar, e versão em Word

Pasta de divulgação
Imagens e materiais do livro

Capa em alta resolução
Arquivo original da capa

Foto da autoria
Arquivo original da foto

Rights sheet
Ficha de direitos em inglês

Página do livro
mondru.com/livros/face-de-quem-perco/

IMPRENSA	Exemplares para resenha, entrevistas e outras imagens: **imprensa@mondru.com**.